

Braga

Plataforma desafia alunos para 'matérias' de cidadania

PLATAFORMA '+CIDADANIA' foi ontem apresentada, mas já envolve mais de dez mil alunos do quadrilátero urbano, desafiando-os a aprender conteúdos que vão desde o ambiente ao património.

ESCOLAS

[Teresa Marques Costa |

Mais de dez mil alunos das escolas da área do quadrilátero urbano já participam na plataforma '+Cidadania' onde são desafiados a aprender mais sobre ambiente e património, entre outras 'matérias'.

A plataforma '+Cidadania' - ainda em fase piloto - foi ontem apresentada na Universidade do Minho (UMinho), entidade parceira do projecto, através do Instituto de Educação, que foi desenvolvido pela Lusoinfo e acolhido pelos quatro municípios do Quadrilátero.

A apresentação de ontem contou com os presidentes das câmaras municipais de Braga e Barcelos, Ricardo Rio e Miguel Costa Gomes, respectivamente, dos quatro vereadores da Educação de Braga, Barcelos, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, e ainda do vice-reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, e do presidente do Instituto de Educação, José Augusto Pacheco.

Foram os utilizadores da plataforma - representados por alunos da Escola Básica do 1.º Ciclo do Fujacal, em Braga - que mostraram como estão a aprender a ser melhores cidadãos com esta plataforma, que começou a ser gizada em Outubro do ano passado e entrou já numa segunda fase.

A plataforma, destinada em particular a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, arrancou com conteúdos relacionados com o



FLÁVIO FREITAS

Alunos da EB1 do Fujacal apresentaram a plataforma '+Cidadania' aos autarcas e representantes da Universidade do Minho

ambiente e desenvolvimento sustentável e, nesta segunda fase, integra o curriculum local, através de matérias de património e poder local.

Foi a jogar - uma das possibilidades da plataforma - que alguns alunos mostraram, ontem, um pouco do património e da história dos quatro concelhos do quadrilátero.

Nesta fase piloto, a plataforma inclui a formação de professores e a realização, por parte destes, de actividades com as respectivas turmas.

Um dos docentes da UMinho envolvidos no projecto, António Osório, explicou que "é um pro-

+ números

Projecto-piloto da plataforma '+Cidadania' envolve:

- 187 escolas do quadrilátero urbano (Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão)
- 639 professores
- 10016 alunos
- Até 4 de Abril, já havia 1200 publicações na plataforma.

jecto em que todos aprendem, desde os crescidos, onde se incluem os professores, e as crianças".

Carlos Moreira, da Lusoinfo, por seu turno, realçou que a plataforma '+Cidadania' pretende dar visibilidade ao bom trabalho que os professores fazem nas salas de aula".

A plataforma disponibiliza recursos para os alunos, professores e encarregados de educação.

O professor da EB1 do Fujacal, Saulo Marinho, testemunhou: "é bom haver outros parceiros que nos possam ajudar na missão de educar" e elogiou as potencialidades de '+Cidadania'.

Ricardo Rio Plataforma com mérito fora do contexto escolar

O presidente do Quadrilátero Urbano, e também da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, que ontem assistiu à apresentação da plataforma '+Cidadania' acredita que ela "tem tudo para ser cada vez mais uma plataforma de ligação entre os municípios e entre os próprios cidadãos".

Apesar de ser dirigida aos alunos do 1.º ciclo, a plataforma "tem mérito para ser extrapolada e disponibilizada fora do contexto escolar", sustenta Ricardo Rio, aludindo ao curriculum local: "quem não quer conhecer melhor o seu concelho?, p questiona.

O presidente do Quadrilátero destaca ainda o foco na comunidade escolar, "assente na ideia de que temos que formar as gerações mais jovens para serem cidadãos activos".

Rui Vieira de Castro Bom exemplo de convergência de objectivos

A plataforma '+Cidadania' consubstancia o "compromisso reiterado da Universidade do Minho com o desenvolvimento do território" onde está implantada, aponta o vice-reitor, Rui Vieira de Castro, lembrando que as comunidades educativas são uma componente essencial.

Rui Vieira de Castro afirma que esta plataforma "testemunha bem a convergência de objectivos da universidade e das suas instituições parceiras" e "é um bom exemplo de como se pode fazer convergir a prestação de um serviço com a investigação que se realiza na universidade".

Publicidade